

Título do artigo: **Representatividade na burocracia federal: qual a cor do serviço público?**

Objetivo do seu artigo: **Analisar a burocracia representativa passiva e ativa no serviço público federal e as ações afirmativas para negros a partir da constituição federal de 1988.**

Veículo escolhido: **Revista do Serviço Público – RSP, publicada pela Editora Enap - Escola Nacional de Administração Pública, classificada como A4 no estrato da Qualis/CAPES e Journal Citation Indicator (JCI), seu fator de impacto de 5 anos é 0,3.**

Este estudo tem como objetivo analisar a burocracia representativa no serviço público federal e as ações afirmativas para os negros, como argumentos da pesquisa entender as características da burocracia estatal, sua configuração e como as políticas públicas afirmativas podem influenciar na estrutura da administração. Desta forma, o capítulo apresenta os procedimentos metodológicos que nortearam a coleta de dados e as análises dos dados sobre os temas tratados, a fim de alcançar os objetivos da presente pesquisa.

Utilizaremos o termo negro, conforme convenção do IBGE, no qual categoriza as pessoas que se autodeclaram pardas ou pretas, advindo do rol de cinco itens pesquisados no quesito cor como branco, preto, pardo, amarelo e indígena, dentro do censo demográfico brasileiro e conforme entendimento do Art. 1.º, inciso IV da Lei Federal n.º 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial) “população negra: o conjunto de pessoas que se autodeclaram pretas e pardas”.

A pesquisa se caracteriza por ser qualitativa ao revisar a bibliografia, baseado na leitura, análise e reflexões das ideias expostas pelos autores que fundamentam o trabalho, sobre a teoria da burocracia representativa, como ela se operacionaliza na administração e suas hipóteses, bem como a definição das ações afirmativas, assim, apreciado criticamente dos dados documentais, assim assegurando as condições necessárias para alcançar as contribuições já existentes sobre as temáticas e uma pesquisa documental nas legislações sobre políticas públicas para negros no serviço público desenhadas pelos governos pós-constituição

A pesquisa se caracteriza por ser quantitativa em dados secundários, permite a análise por meio do banco de dados público caracterizar o quadro de servidores e perfil demográfico da população brasileira, respondendo às hipóteses levantadas pela teoria. Deste modo, o desenvolvimento da pesquisa se deu de modo a evidenciar a realidade dos dados analisados e

cruzados com a revisão bibliográfica e documental, utiliza-se o método dedutivo, para testar as hipóteses levantadas na pesquisa, certificando que as informações resultantes validem ou não a teoria.

A opção metodológica por analisar os dados do Portal Atlas do Estado Brasileiro e Observatório de Pessoal, se dá pelos mesmos oferecerem um panorama espacial e temporal da distribuição dos recursos humanos no serviço público federal, padrões e estratificação por raça e cor. Para caracterizar a população brasileira foram utilizados dados preliminares do censo demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que produz dados consolidados sobre a população e serve de base para a produção de políticas públicas. Desta forma, aferimos os dados sobre raça e cor da população para compararmos com o perfil racial do serviço público.

O portal Atlas do Estado Brasileiro se configura por ser o maior repositório de dados sobre os três níveis federativos e os três poderes da república brasileira, com objetivo de consolidar os dados sobre pessoal ocupado no serviço público, realizar análises e disponibilizar por meio do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicadas (IPEA) informações relevantes sobre o setor público. O sítio Observatório de Pessoal é um repositório do governo federal voltado para os dados de pessoal da administração federal com diferentes informações temáticas a serem consultadas e o Painel Estatístico de Pessoal, oferta dados atualizados do quadro de pessoal dos diferentes órgãos da administração federal.

A pesquisa utilizou-se dos dois repositórios para coletar os dados disponíveis do período de 1999 até 2022, foram analisados e cruzados para gerar informações sobre a estrutura de pessoal utilizando o perfil raça e cor com base. Por meio de uma análise estatística descritiva com dispersão espacial e temporal, compreendendo o período de análise, para desenhar o panorama pelo critério raça e cor do executivo federal e posterior comparação com a configuração demográfica da população brasileira levantada no censo de 2022. Os dados foram baixados dos repositórios em formato de planilhas e estruturados em gráficos na ferramenta *Excel*, com a finalidade de explicar como se dá o processo representativo na burocracia federal.

Referências bibliográficas

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, G. P.. **Desenho de pesquisa**. Ed. revisada. Brasília: Enap, 2023.

THIEL, S. V.. **Research Methods in Public Administration na Public Management An Introduction**. New York, NY: Routledge, 2022.